



Semente, ser mente, ser gente.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO 2024

ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO

Espírito Santo do Pinhal - SP

Janeiro de 2025

ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO

Sumário

Introdução	3
I – Descrição da Organização	4
II – Metodologia e Estratégias	7
III – Eventos	18
IV – Avaliação e Indicadores	24
V – Certificados e Premiações	25
VI – Parcerias e Alianças	26
VII – Doadores	27
VIII – Equipe	27
IX – Referência Bibliográfica	28
Anexos	
Anexo I – Programa Estação de Conhecimentos	28
Anexo II – Programa Olho D’água	32
Anexo III – Programa CyberCafé Rural	34
Anexo IV – Projetos da Organização	35
Anexo V - Resultado das Avaliações Individuais	36
Anexo VI – Indicadores de desempenho	39
Anexo VII – Perfil socioeconômico das famílias	41

Introdução

Retomando o trabalho proposto e os resultados alcançados em 2024, parece nos adequado seguir com a mesma metodologia que nos permite desenvolver habilidades emocionais e sociais, além das cognitivas. As ações, continuarão abordando valores, articulando saberes, possibilitando acesso à cultura, à arte, ao meio ambiente e à tecnologia, contemplando a convivência, estimulando a participação e assegurando o direito à vivência pelas crianças e adolescentes. Dispomos de educadores e profissionais especialistas nas áreas de Assistência Social, Psicologia, Pedagogia e Psicopedagogia que facilitam a identificação e intervenção nas sequelas de questões sociais, nos casos de prejuízos emocionais mais evidentes e dificuldades mais acentuadas no aprendizado. Neste ano, contamos com capacitação na área da Tecnologia, Educação financeira, Educação ambiental, Cultura Maker e Educacomunicação - fotografia, o que contribuiu para a formação e fortalecimento da equipe. Monitoramos toda a execução das ações e coletamos dados que, sistematizados, foram subsídios para a construção de indicadores e mensurados qualitativa e quantitativamente. As atividades artísticas e o uso educativo de diferentes espaços foram representadas pelos espetáculos musical e teatral, no Theatro municipal, como resultado final do trabalho. O Teatro foi, também, representado por um pequeno grupo na praça central, no Dia Mundial do Meio Ambiente e na Confraternização de final de ano. O Grupo de Canto e parte da Orquestra se apresentaram, também, durante o ano, em Vinícolas que apoiam nosso Projeto Musical e em Instituições de Idosos. As oficinas de artesanato, com produções em cerâmica continuaram, promovidas por uma voluntária, com exposição do produto final. Entre outras atividades, nas oficinas de tecnologia, as crianças e os adolescentes, no universo das artes gráficas, conheceram todo o processo de produção de um jornal e de uma entrevista; como criar o Marketing Turístico e seus objetivos; fizeram pesquisas; conheceram a tecnologia de campo; tipos de solos; mapas; montagem de figuras por meio das peças do Tangram; criação de Avatar; criação de marca – Canva; criação de roteiros turísticos; visita técnica à Pinhalense Máquinas Agrícolas; criação de um site; princípios e debate sobre inteligência artificial, influencer, jogos de azar online, fake News e produção de cartões de natal.

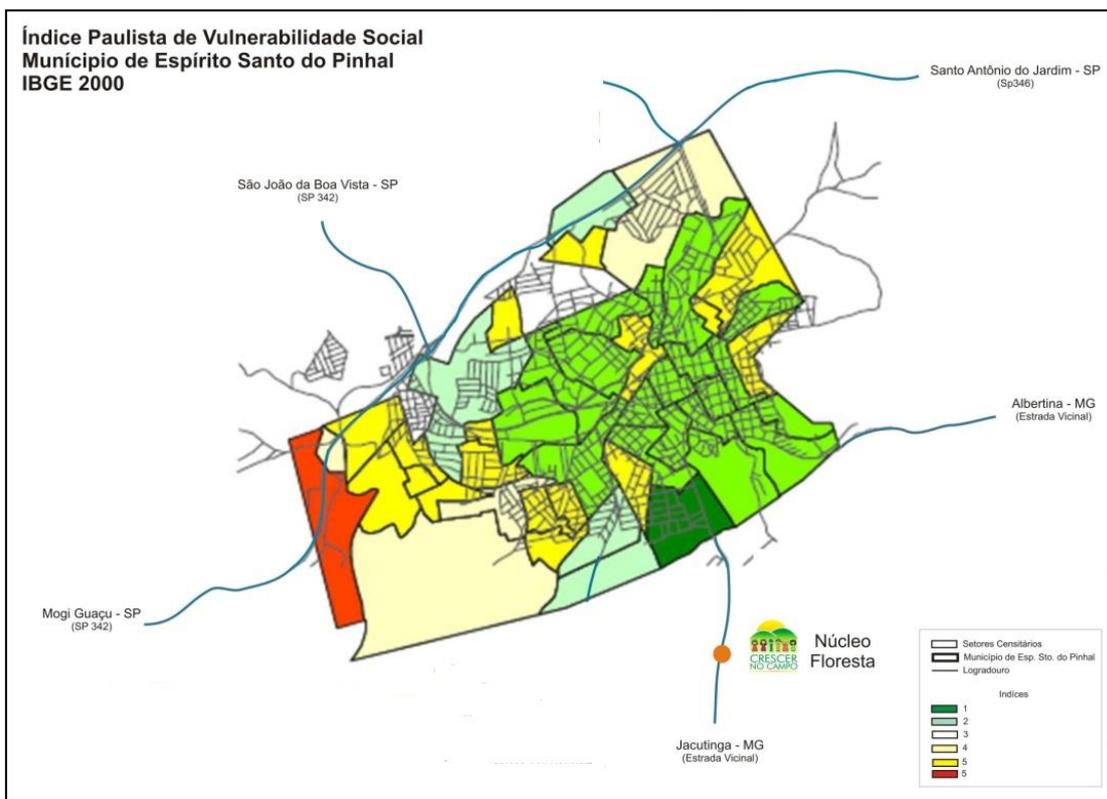
Através de muitas caminhadas de observação, atividades de plantio e manutenção da horta e do viveiro e tantas outras estratégias, nossas crianças e adolescentes construíram novos conceitos ambientais e refletiram sobre a necessidade de ações de proteção, preservação e recuperação do meio ambiente. Educadores e participantes promoveram a Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente em praça pública. A cobertura deste evento ficou por conta da imprensa representada por um grupo de participantes. Pelo Projeto Vivências no Campo, continuamos recebendo alunos de escolas públicas nos espaços onde são desenvolvidas regularmente as oficinas de educação ambiental, para além do conhecimento, promovemos o convívio, o desenvolvimento de valores, a multiplicação de conhecimentos, o protagonismo e o sentimento de pertencimento. O Projeto Reconstruindo Saberes seguiu trazendo a possibilidade de troca de informações com escolas e o atendimento individualizado a participantes com maiores dificuldades e, o Arte em Movimento, continuou sendo desenvolvido em escolas parceiras com a intenção de incentivar um maior interesse pela arte literária, favorecendo, ainda, nos participantes, a expressão da linguagem oral, a comunicação através do corpo, a autonomia e o protagonismo. Participaram de estudos de meio e excursões, na Animalândia em Andradas e no Catavento, Museu de Ciências, em São Paulo. Os pais estiveram presentes em encontros mensais e eventos, quando eram convidados a conhecer o trabalho desenvolvido com seus filhos e a refletirem sobre o seu papel na educação, o que concorreu para uma maior confiança, reconhecimento e fortalecimento de vínculos. O voluntariado aconteceu, fazendo uma enorme diferença em relação aos resultados. As parcerias foram mantidas, algumas imprescindíveis ao nosso funcionamento, como transporte, alimentação e local para funcionamento. Quanto ao equilíbrio do orçamento, o valor da subvenção municipal estabelecido pelo Chamamento Público continuou relativo a 70 participantes, ainda assim, continuamos atendendo 120. O apoio de alguns vereadores com emendas impositivas, Condeca, algumas doações expressivas e ações de captação de recursos, foram fundamentais para que mantivéssemos nossas atividades e equipe.

I - DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação Crescer no Campo é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, que nasceu da observação da vida das crianças e dos adolescentes moradores da zona rural do município de Espírito Santo do Pinhal – SP. Desenvolve



suas atividades em um núcleo rural. Suas atividades econômicas são comerciais, industriais, educacionais e agrícolas, centradas nas lavouras de café e, atualmente, da uva. Iniciou suas atividades em 2003, atendendo um público infanto-juvenil da fazenda São Pedro e enfatizando o reforço escolar. Em 2005 tornou-se uma Organização Civil legalmente constituída e mudou-se para o Bairro Floresta, moldando sua missão e seus objetivos baseados na realidade do homem do campo. Até 2011 a Crescer no Campo atendia, exclusivamente, crianças e adolescentes da zona rural. Neste mesmo ano, planejou ações visando a interação entre o meio urbano e rural, promovendo a valorização do homem do campo, do cultivo agrícola e sua importância na sociedade. A partir daí, pela procura e esvaziamento do campo, estendeu suas atividades a moradores da cidade. Em 2024, a Organização atendeu 120 crianças e adolescentes, parte de um público cuja vulnerabilidade é traduzida em déficits de educação, cultura e vínculos sociorelacionais.



MISSÃO

Dar oportunidade a crianças e adolescentes, moradoras da zona rural de se tornarem cidadãos socialmente responsáveis e solidários, colocando, ao alcance de todos, os instrumentos necessários para a inclusão social.

OBJETIVOS

GERAL:

Promover ações socioassistenciais e educacionais, desenvolvendo saberes, valores e habilidades necessárias à inclusão social, fortalecimento do vínculo familiar e formação cidadã.

ESPECÍFICOS:

- Oportunizar a ampliação do repertório cultural e artístico, estimulando as potencialidades e descobrindo talentos;
- Dar condições de acesso às diferentes ferramentas da Informática, possibilitando a utilização das tecnologias da informação e comunicação;
- Desenvolver competências específicas para conscientização dos problemas causados pela ação do homem e, assim, modificar atitudes em relação ao meio, conciliando natureza e sociedade;
- Estimular o espírito crítico, a autonomia e o protagonismo para que se tornem pessoas pró ativas e compromissadas com a realidade social do mundo contemporâneo;
- Promover o resgate da imagem e dos valores do homem rural para que permaneçam e atuem em suas comunidades de origem;
- Assegurar experiências grupais, com estímulo à convivência democrática, favorecendo o compartilhamento de espaço, a cooperação, o espírito solidário, a tolerância e o respeito mútuo;

- Propiciar, com as famílias, troca de experiências e vivências para o fortalecimento de vínculo e participação nos projetos socioeducativos da Organização;
- Facilitar o acesso das famílias a serviços setoriais, especialmente de educação e saúde.

II- METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS

A intencionalidade pedagógica da Crescer no Campo, supondo a diversidade de



crianças e adolescentes com diferentes estilos de aprendizagem e ritmos, propôs soluções flexíveis que despertassem o interesse pelo conhecimento, pela participação, investigação e multiplicação dos saberes. Em diferentes espaços, com ações diversificadas, trocaram informações, expressaram opiniões e interagiram, desenvolvendo a criatividade, a autonomia, a capacidade de saber ouvir e argumentar, a consciência crítica, a autoestima e o prazer do respeito pelo outro. Neste sentido, num ambiente de comunicação, de diálogo, de produção de culturas e conhecimentos agregados a valores, suas atividades foram norteadas pelos objetivos dos Programas Estação de Conhecimentos, Olho D'Água e CyberCafé Rural, que proporcionaram vivências no campo das artes, da cultura, da tecnologia e do meio ambiente, incluindo saberes da família e da comunidade. Estes Programas, representados pela figura acima formam círculos que não só se interligam como também podem ser considerados isoladamente, cada qual com seus objetivos e estratégias específicas. A sobreposição deles indica que estão integrados, pois todas as ações resultam, efetivamente, na conquista da equidade. O tema anual que norteou o planejamento das oficinas em 2024 foi *Mudanças que geram impacto social e econômico no município e fora dele, em diferentes áreas*. A perspectiva era de explorar mudanças sociais e econômicas do município que incluía o desenvolvimento do café e a produção de vinhos de excelente qualidade. E, ainda, o turismo, cada vez maior, impulsionado pelo novo cenário. A intenção era estimular os participantes a pesquisarem, questionarem, observarem e refletirem sobre estas mudanças e seus benefícios para diferentes setores do município. Dialogando sempre com o interesse deles, provocamos a manifestação de seus saberes e conhecimentos para que,

assim, as estratégias e atividades fossem melhor direcionadas. Desenvolveu, ainda, os Projetos Conexão Familiar, dirigido às famílias e, Projeto de Férias, atividades diferenciadas para os participantes que optaram por frequentar a Organização durante o período de férias escolares. Divididos por faixa etária ou nível de desenvolvimento as crianças e adolescentes frequentam a Organização após o período escolar, em oficinas de múltiplas linguagens e práticas diversificadas.

PROGRAMA ESTAÇÃO DE CONHECIMENTOS - ANEXO I - quadro de atividades do Programa.

Oficinas:



Oficina Literatura Criativa



ENTRE ALTOS E BAIXOS



Oficina de Expressão Corporal- Teatro



Oficina Tecendo Conhecimentos



Oficina Roda da Canção



Oficina de Música



Oficina de Artesanato



Projeto Arte em Movimento



Projeto Arte em Rede



Projeto Psicopedagógico – Despertar Potencialidades



Esportes



PROGRAMA OLHO D'ÁGUA - ANEXO II - quadro de atividades do Programa.

Oficinas



Oficina EnCaminhando



Oficina Nossa Horta



Oficina Viveiro



Oficina Laboratório



Projeto Vivências no Campo



PROGRAMA CYBERCAFÉ RURAL - ANEXO III - quadro de atividades do Programa.

Oficinas



Oficina de Produção Audiovisual



Oficina de Informática



Projeto Arte em Rede -

III – EVENTOS

APRESENTAÇÃO MUSICAL E TEATRAL – *Theatro Municipal*

Tema: Sons da Magia





Orquestra de violeiros, grupo de canto e performance teatral

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância e o cuidado com o nosso meio ambiente, no dia 6/6 educadores e participantes da Crescer no Campo, em parceria com o Departamento de Meio ambiente da Prefeitura, organizaram o evento de comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente, na Praça da Matriz. As escolas municipais e estaduais estiveram presentes, assim como outras pessoas da comunidade.



Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente

FESTA DA FAMÍLIA

O evento aconteceu no dia 19 de agosto, para que participantes e Organização prestassem suas homenagens às famílias, valorizando seu papel, além de oferecer oportunidade para os familiares conhecerem os espaços onde são desenvolvidas as atividades. Após serem acolhidos, uma parte da Orquestra e Grupo de Canto, fizeram algumas apresentações. Os pais visitaram a exposição de trabalhos e, em companhia dos educadores e participantes, visitaram ou revisitaram os espaços do núcleo. Após as apresentações foi servido um lanche. Desta forma, atingimos nossos objetivos, além de estimularmos a apropriação do conhecimento, sua multiplicação, a capacidade de expressão e o protagonismo de nossos adolescentes. Acreditamos que os pais que lá estiveram se sentiram valorizados e felizes por conhecerem os espaços da Organização.





Famílias sendo homenageadas pelo grupo da música e visitando as exposições de trabalhos

BAZAR DE NATAL

Este foi o XVIII Bazar de Natal, uma ação que consideramos eficiente para captar recursos e dar visibilidade para a Organização. Aconteceu nos dias 5/6 e 7 de dezembro em uma casa cedida pelos proprietários. Além de nossos produtos, em relação a parceiros, contamos com os Artesanatos do Grupo do Caco (M.Helena) e da Claudia Vinhas. Mais uma vez contamos com a atitude colaborativa de um grupo de mães e participantes voluntários que, sem medir esforços, participaram da montagem, desenvolvimento e desmonte do bazar.

VIAGENS

Com o objetivo de dar condições para que as crianças e adolescentes enriqueçam seu repertório cultural, conheçam novos lugares e vivenciem novas experiências, participaram de Excursões, sendo que as mais expressivas foram na Animalândia na cidade de Andradas e no Catavento, Museu de Ciências, em São Paulo.



Animalândia - Andradas



Catavento, museu de ciências, em São Paulo

IV –AVALIAÇÃO E INDICADORES

Referimo-nos a dois tipos de atividades de avaliação, a Processual que é a constatação de que o Projeto está sendo desenvolvido e, através do monitoramento, podemos identificar desvios e distorções na execução, fazer ajustes e aprimoramentos no processo. A de Resultados, que visa coletar dados ou indicadores sobre os resultados específicos do Projeto. Desta forma, o monitoramento é um processo anterior à avaliação de resultados e concomitante à avaliação processual. O participante é instigado a perceber seus avanços e dificuldades, o educador orienta conforme as necessidades e constrói informações durante a execução, se fundamentando para as próximas ações. Dessa forma, a tendência é de que cada proposta esteja mais adequada à necessidade destas crianças e adolescentes e que cada produção seja mais elaborada que a anterior. As opiniões de nossos participantes são colhidas regularmente, através de rodas de conversa, onde se sentem mais à vontade para se pronunciar, contribuindo, também, para refletirmos sobre nossas práticas. Em dois momentos, durante o ano, os educadores sociais, dos vários Programas, constroem, juntos, os relatórios individuais, considerando: Valores e Princípios – responsabilidade, solidariedade e respeito – e Convivência – social e em equipe, se fundamentando nos registros de observações, análise de atitudes e de atividades práticas. A verificação da comunicação através das diferentes linguagens - Campos do Conhecimento- é feita pelo instrumento de avaliação Marco Zero. Avaliamos o que efetivamente assumimos para contribuir com a formação de efetivos cidadãos: o domínio da língua, no âmbito especialmente da compreensão e da interpretação; o desenvolvimento do raciocínio e do comportamento ético. Estes dados, sistematizados, são subsídios para a construção de indicadores e, mensurados, qualitativa e quantitativamente. Na composição de nossa metodologia avaliativa, consideramos, também, a alternativa de participação daqueles envolvidos indiretamente, mas que podem observar os efeitos das ações na sua realidade, seja ela familiar, educacional ou em outra área social. Neste sentido, direcionamos aos pais questionários e realizamos encontros. Todos os planejamentos, após a avaliação e registros fotográficos, são organizados em forma de portfólios. Através do Projeto Conexão Familiar, com reuniões e contatos individuais, as famílias são incentivadas a se envolverem e participarem das

ações e propostas da Organização. Em relação aos Programas, para cada objetivo específico apresentamos indicadores de resultados, ou seja, dados que refletem a capacidade das estratégias em gerar resultados.

Avaliações individuais - **ANEXO IV**

Indicadores de desempenho - **ANEXO V**

ASPECTOS FACILITADORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

- Existência de uma sede central na cidade, onde estão situados o setor administrativo e um espaço onde a equipe se reúne e desenvolve seus planejamentos;
- Existência de locais na Fazenda Floresta, cedidos pelo proprietário, onde ocorrem as atividades com os participantes da Organização;
- Parceria com a Prefeitura do Município de Espírito Santo do Pinhal, em relação ao transporte e alimentação;

DIFICULDADES

A Crescer no Campo tem, também, seus pontos de estrangulamento que, muitas vezes, impedem o desenvolvimento de algumas atividades:

- Dificuldade na manutenção e ampliação no número de atendimentos, especialmente pela não equivalência dos recursos de origem governamental;
- A participação das famílias das crianças e dos adolescentes tem melhorado a cada ano, mas ainda não é a ideal.

V – CERTIFICADOS E PREMIAÇÕES

Certificado de Utilidade Pública Municipal

Certificado de Utilidade Pública Estadual

Certificado de Utilidade Pública Federal – Lei 91/1935 revogada pela Lei 13.204/2015.

Certificado Estadual de Regularidade Cadastral de Entidades - CRCE
Certificado de Reconhecimento de Entidade Ambientalista – Secretaria Estadual de Meio Ambiente
Certificado pelo Conselho Municipal da Assistência Social
Certificado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
Certificado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social– MDS
Registro na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - SEDS
Prêmio Itaú UNICEF 2007
Apoio Instituto HSBC de Solidariedade 2009 - FIA
Prêmio Fundo Itaú de Excelência Social – PIPS FIES – 2010
Certificada pela Tecnologia Social – Fundação Banco do Brasil
Reconhecida pela Petrobrás, como um Projeto de Excelência, durante a *Seleção Pública do Programa Petrobrás Desenvolvimento & Cidadania*.
Apoio Instituto HSBC Solidariedade 2012 – Seleção Cartão
Apoio Fundação Itaú Social – 2014
Apoio Criança Esperança – 2016/2017
Apoio Banco do Brasil –Projeto Voluntário BB – 2016
Apoio Fundação Itaú Social – 2017
Semifinalista da 13ª edição do Prêmio Itaú – UNICEF- 2018
Apoio CPFL –2020/2021/2022.
Apoio PROAC – 2022/2023
Apoio CONDECA E CMDCA - 2023
Apoio Criança Esperança – 2023/2024
Apoio Criança Esperança – 2024/2025
Apoio CONDECA – 2025

VI – PARCERIAS E ALIANÇAS

Proprietário da Fazenda Floresta – Cede 1 funcionário e espaços para o desenvolvimento das atividades; Departamento de Promoção Social – Fornece Transporte e Alimentação; Escolas das redes municipais e estaduais, com quem

desenvolvemos atividades de Arte, Literatura e de Educação Ambiental; Porto Lauand Advogados – Assessoria Jurídica.

VII – DOADORES

Empresas;

Pessoa Física;

Verbas dirigidas para Projetos através do CMDCA (Pessoa Física e Jurídica);

Apoios, resultado de premiações.

VIII – EQUIPE

Diretor Superintendente

Mario Barbosa Neto

Coordenadora Financeira

Cláudia Turganti

Supervisora

Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira

Educadores Sociais

Renan Vitor de Oliveira

Tânia Maria Machado Olbera

Kelly Cristina Costa Paiva Braga

Filipe Bernardes de Freitas

Prestadores de Serviço

Gilmar França

Mirian Catini Erbsti – Assistente Social

Tatiane Maria Pianese Anardino Del Bianchi

Manuel Figueiredo

Izadora Benedetti

Ana Júlia Vicente Gonçalves

Alimentação e Limpeza

Rosa Helena dos Santos

Hellen Fernanda de Oliveira Munhe



IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fundação Itaú Social – CENPEC

Educação Integral em Debate – Itaú –UNICEF

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES

ANEXO I

PROGRAMA ESTAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Atividades	Descrição da Atividade	Público Alvo / Grupo etário	Resultados Previstos	Tempo / Execução
Tecendo Conhecimentos	Desenvolve ações pedagógicas e reflexivas através de exercícios gráficos e textos; dinâmicas; artes plásticas.	Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos TI (7/8 anos) TII (9/10 anos) TIII (11/12 anos) TIV (13/16anos)	Maior capacidade para se comunicar, para conviver e se expressar com mais criatividade e imaginação; Maior capacidade para resolver problemas do dia a dia.	4 oficinas semanais de 3h cada
Literatura Criativa Biblioteca	Desenvolve atividades de leitura, de contar, reinventar, reescrever e encenar histórias;	Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos	Melhor desempenho na linguagem oral e escrita; Maior capacidade para se expressar com mais	4 oficinas semanais de 3h cada



	<p>criação de história em quadrinhos; produção de arte; elaboração de textos, compreensão e interpretação; debate sobre obras literárias.</p>		<p>criatividade e imaginação; Maior interesse e prazer em conhecer, através da pesquisa, produção e leitura.</p>	
Roda da Canção	<p>Musicalização por meio de atividades lúdicas e aprendizagem dos instrumentos da Bandinha.</p>	<p>Crianças de 7 a 10 anos</p>	<p>Melhor percepção auditiva, imaginação, coordenação motora, memorização, ritmo e socialização.</p>	<p>2 oficinas semanais de 3h cada</p>
Música	<p>Incentivo à expressão através da música, pela aprendizagem do canto, da viola, do violão, da percussão e do teclado.</p>	<p>Crianças e Adolescentes de 11 a 16 anos. Jovens (período noturno)</p>	<p>Maior domínio na utilização dos instrumentos e da voz; Maior participação no grupo musical, com maior interesse no aprendizado.</p>	<p>5 oficinas semanais Total de 8 horas</p>



<p>Expressão Corporal Dança e Teatro</p>	<p>Técnicas de descontração e soltura, sequências coreográficas, concepção e ensaios de dança, peça ou esquete teatral.</p>	<p>Adolescentes de 11 a 16 anos</p>	<p>Maior participação e responsabilidade, com novas formas de expressão e comunicação.</p>	<p>4 oficinas semanais Total de 8 horas</p>
<p>Esportes/Recreação</p>	<p>Por meio de jogos e brincadeiras leva a criança e o adolescente a experimentar suas possibilidades e seus limites motores, ajudando os a compreender seu corpo.</p>	<p>Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos</p>	<p>Desenvolvimento de qualidades físicas; Maior autoconfiança e autonomia; Melhor autoestima e capacidade de socialização.</p>	<p>Regularmente</p>
<p>Projeto Arte em Movimento</p>	<p>Contar histórias, ler, ouvir, interpretar e dramatizar, nas escolas.</p>	<p>Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos</p>	<p>Maior interesse pela arte, cultura e literatura; Maior capacidade para se expressar e comunicar.</p>	<p>1 oficina mensal de 2 h</p>
<p>Projeto Arte em Rede</p>	<p>Atividades de artes plásticas e visuais, representadas pelo desenho, pintura, artesanato,</p>	<p>Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos</p>	<p>Maior autonomia e liberdade em expressar sentimentos; Maior percepção, criatividade e</p>	<p>Regularmente</p>



	fotografia e vídeo; as cênicas, pelo teatro; as literárias e musicais associadas à tecnologia.		imaginação; Maior repertório cultural; Maior habilidade na utilização de recursos das tecnologias; Maior curiosidade e interesse na busca de informações.	
Projeto Psicopedagógico: Despertar Potencialidades	Brincadeiras, jogos, dramatizações, exercícios pedagógicos, leituras, jogos desenhos, pinturas, recortes.	Crianças e Adolescentes com dificuldades mais acentuadas, de 7 a 16 anos	Melhor interação, memória, atenção, concentração, linguagem, percepção, criatividade, elaboração de estratégias, organização espacial e visual, refletidas na aprendizagem, na autonomia, na afetividade e na autoestima.	2 oficinas semanais de 2h cada
Tarefas escolares	Acompanhamento das tarefas escolares.	Crianças e Adolescentes	Melhor desempenho escolar.	4h semanais



Projeto Reconstruindo Saberes	Troca de informações com as escolas.	Crianças e Adolescentes	Melhor desempenho e convivência na escola e na Organização.	Regularmente
--	--------------------------------------	-------------------------	---	--------------

**ANEXO II
PROGRAMA OLHO D'ÁGUA**

Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/Grupo etário	Resultados Previstos (Em 1 ano)	Tempo/ Execução
Educação Ambiental (EnCaminhando, Viveiro, Horta e Laboratório)	Caminhadas de observação do meio, identificação da fauna, flora e de solos, colheita de frutas e sementes, coleta de amostras, análise e experimentos em atividades práticas no laboratório. Desenvolvimento de conceitos e atividades práticas na Horta e Viveiro.	Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos	Maior capacidade de observação; Incorporação dos conceitos aprendidos; Maior conscientização sobre a importância de preservar; Maior autonomia.	4 oficinas semanais. Total de 12h



<p>Projeto Vivências no Campo</p>	<p>Participantes recebem e multiplicam conhecimentos com alunos de escolas públicas, contribuindo com a formação integral destas crianças.</p>	<p>Crianças e adolescentes</p>	<p>Maior apropriação de conceitos ambientais; Maior protagonismo e sentimento de pertencimento.</p>	<p>Regularmente</p>
--	--	--------------------------------	---	---------------------



**ANEXO III
PROGRAMA CYBERCAFÉ RURAL**

Atividades	Descrição da Atividade	Público Alvo / Grupo etário	Resultados Previstos	Tempo / Execução
Informática/ Produções Audiovisuais	Desenvolvem habilidades cognitivas para utilização dos recursos das Tecnologias; manuseio do Windows, digitações e formatações no Word; utilização de softwares para jogos educativos; utilização do Paint para desenhos e Internet para pesquisas; desenvolvimento de produtos audiovisuais.	Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos	Maior eficiência na utilização das ferramentas da informática; Maior incorporação dos conceitos aprendidos nas oficinas de modo geral; Maior autonomia; Maior interesse, empenho e criatividade na participação de produções audiovisuais.	4 oficinas semanais. Total de 12h
Projeto Arte em Rede	Atividades de artes plásticas e visuais, representadas pelo desenho, pintura, artesanato, fotografia e vídeo; as cênicas, pelo teatro; as literárias e musicais associadas à tecnologia.	Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos	Maior habilidade na utilização de recursos das tecnologias; Maior curiosidade e interesse na busca de informações; Maior capacidade para se expressar e se comunicar através da Arte; Maior autonomia e liberdade em expressar sentimento; Maior percepção, criatividade e	Regularmente



			imaginação; Maior repertório cultural.	
--	--	--	--	--

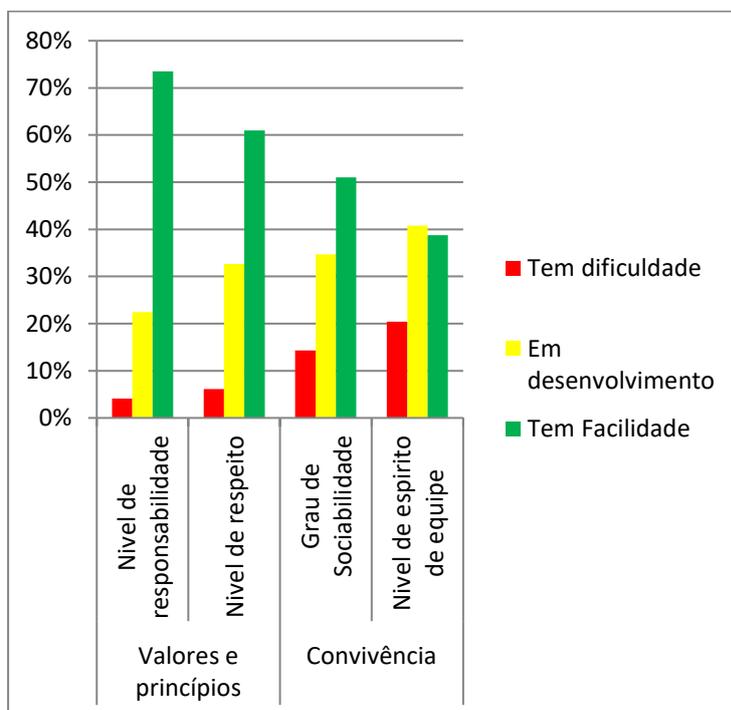
**ANEXO IV
PROJETOS DA ORGANIZAÇÃO**

Atividades	Descrição das atividades	Grupo alvo/ Público etário	Resultados previstos	Tempo/ Execução
Projeto Conexão Familiar	Reuniões, visitas, contatos individuais, questionários investigativos, entrevista social.	Familiares	Maior interesse pelo desenvolvimento de seus filhos, envolvimento nas atividades e causas da Organização.	Regularmente
Projeto de Férias	Atividades diferenciadas com os participantes que optam por frequentar este Projeto durante o período de férias escolares.	Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos	Continuam usufruindo das oportunidades de aprendizado e convívio, menos vulneráveis.	Férias escolares

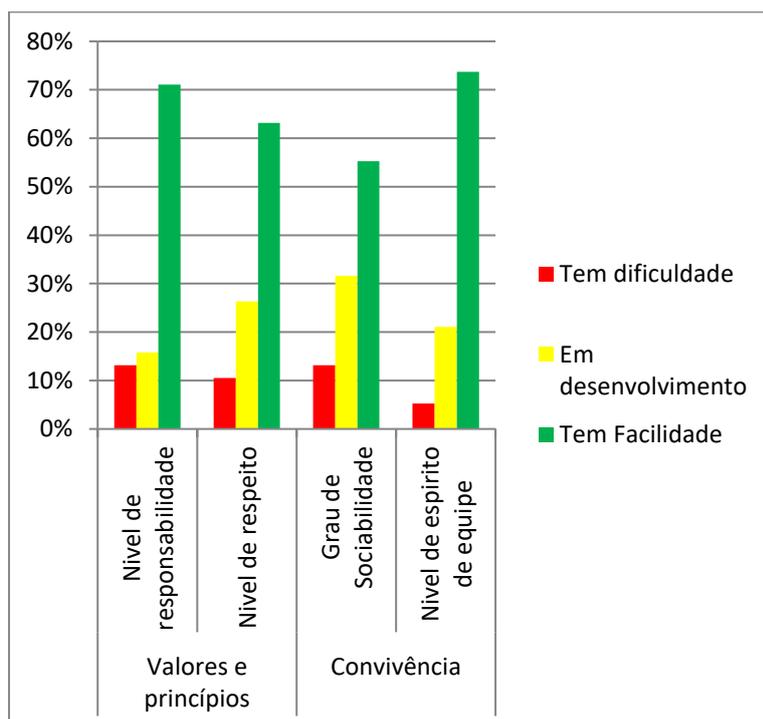


ANEXO V – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INDIVIDUAIS

TURMAS I E II 1º Semestre

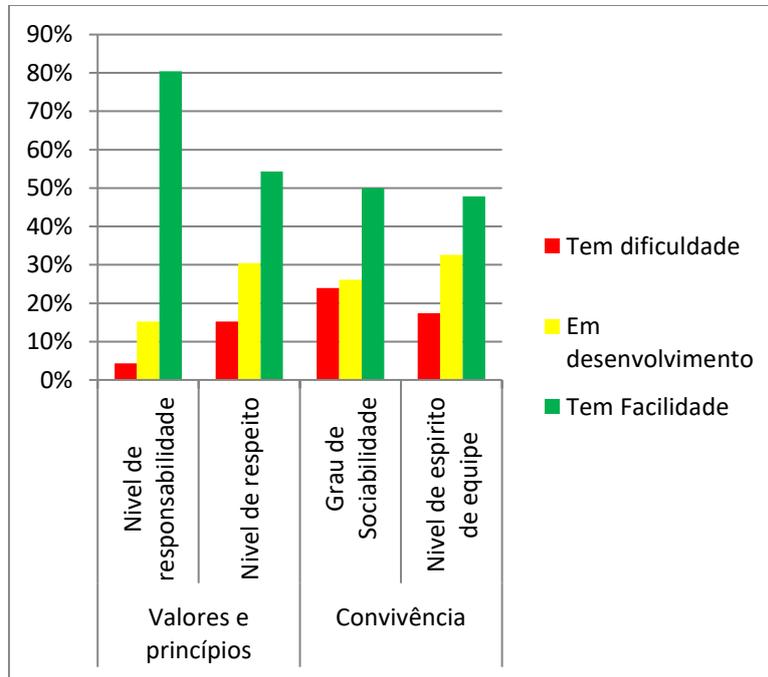


TURMAS I e II – 2º Semestre

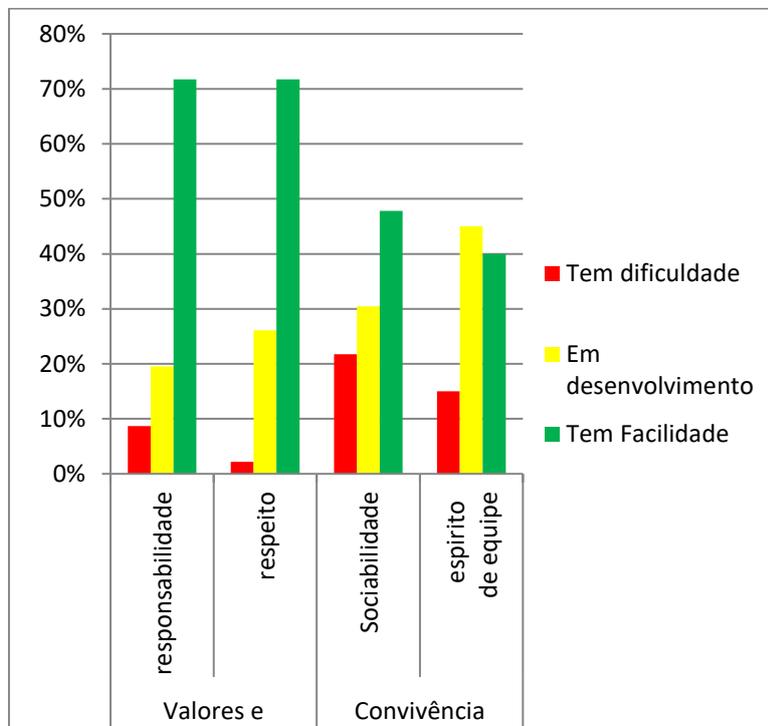




TURMAS III E IV 1º Semestre



TURMAS III E IV 2º Semestre



ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os índices alcançados têm como referência as avaliações individuais realizadas no **primeiro** e **segundo** semestre. Neste sentido, os gráficos sugerem que as iniciativas da Crescer no Campo promoveram desenvolvimento significativo, especialmente nas crianças, no que se refere à responsabilidade e à convivência, expresso num maior respeito ao outro, no ouvir, em ser solidário, respeitar a diversidade e trabalhar melhor em equipe. Os resultados considerados do Marco Zero, obtidos no primeiro e segundo semestre, qualificaram o domínio da língua e habilidades matemáticas. Observamos que no âmbito da linguagem escrita e leitura, compreensão e interpretação houve um progresso significativo, especialmente nas crianças de 7 a 10 anos. Em relação à linguagem matemática - operações básicas e raciocínio lógico, houve progresso em todas as faixas etárias, de até 58% entre os adolescentes. Os participantes, com dificuldades mais acentuadas, com progressos mais lentos no aprendizado, uma média de 27%, foram atendidos pela psicopedagoga que observou, após avaliação psicopedagógica, melhora significativa quanto ao interesse pelas atividades propostas, participando com mais empenho e dedicação. Revelaram maior autonomia, criatividade, persistência e melhor cumprimento dos combinados e regras. Em relação à ampliação do repertório cultural e artístico, observamos maior capacidade de interpretar e de se comunicar oralmente, expressas durante a reprodução da técnica de contar e recontar histórias. Neste sentido, observamos maior interesse pelas linguagens teatral e musical, refletido num maior número de participantes integrando o Projeto de aprendizagem musical instrumental e canto. Além disso, observamos bons resultados em relação à utilização das ferramentas tecnológicas em diversos programas. Em relação às famílias, observamos uma participação expressiva de pais em reuniões, eventos e como voluntários. Definimos, ainda, alguns indicadores, que refletem o perfil socioeconômico das famílias. O acompanhamento social se faz necessário, principalmente, para prevenir a ocorrência de situações de risco e de exclusão social, tais como, a violência doméstica, o trabalho infantil, a evasão escolar, etc. O contato direto com as famílias facilita o encaminhamento para a rede de proteção social, caso necessário.

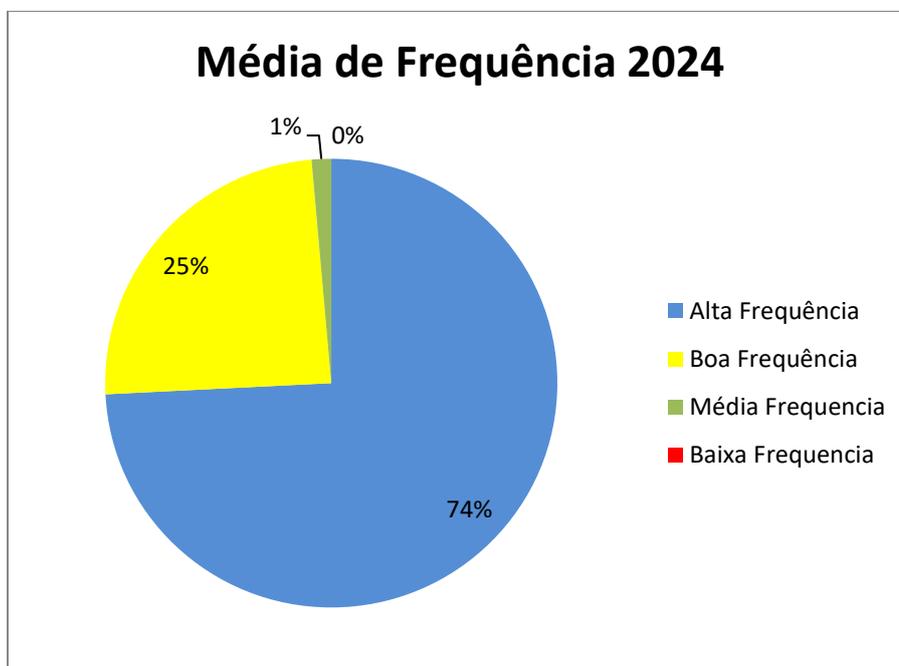


ANEXO VI – INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho são todos relativos ao desempenho da Organização, são eles que mostram a nossa eficiência e penetração na sociedade.

Dentre eles destacamos:

Indicador	2023	2024
Frequência dos participantes	82%	74%
Contato com os pais	422	567
Pais procuram a Crescer	776	768
Crescer procura escolas	113	91
Escolas procuram a Crescer	44	34
Voluntários	10	13
Frequência de pais em reuniões e eventos	734	862
Média mensal de Projeções em Redes Sociais	630	1300
Doações Voluntárias	33	72

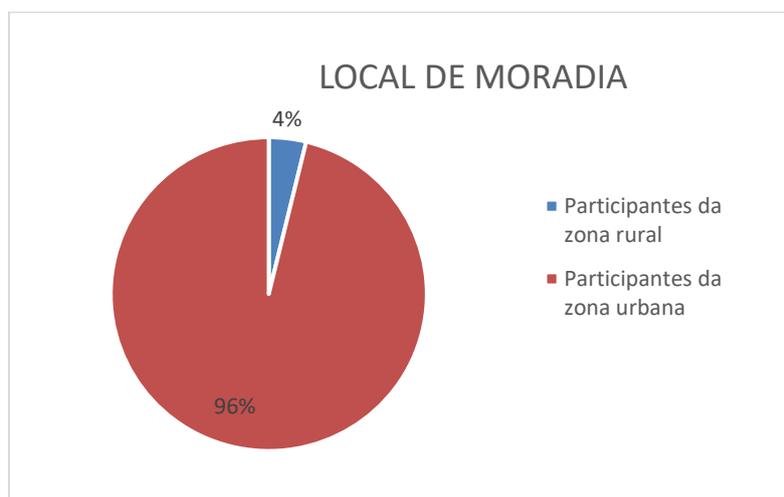


Os percentuais de 74% de ótima participação e 25% de boa participação, sugerem que as crianças e adolescentes realmente se apropriaram do espaço e, as famílias demonstram, a cada ano, maior envolvimento com a Organização.



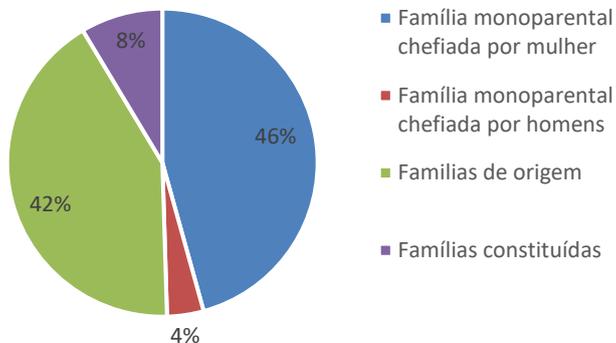
ANEXO VII - PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DAS FAMÍLIAS

Classificação das famílias por grau de risco, segundo orientação de Programas Governamentais. A metodologia utilizada foi entrevista social com as famílias.

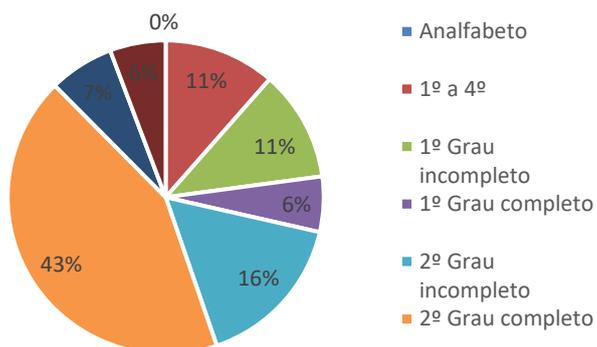




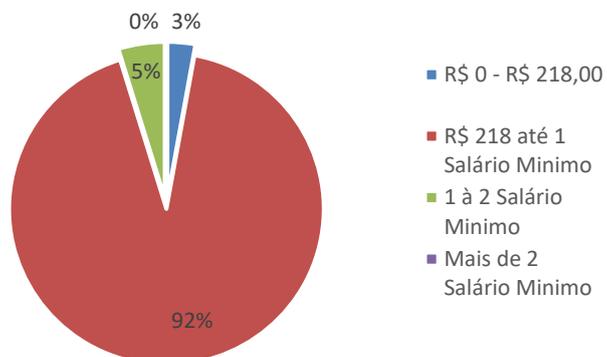
TIPO DE FAMILIAS



ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL

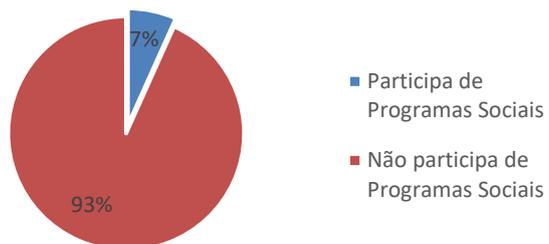


RENDA PERCAPTA





PARTICIPANTES DE PROGRAMAS
SOCIAIS DO GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO



Rita Maria Cardoso Barbosa
Diretora